

**APLICAR A AUDITORIA DE BENCHMARKING NAS INFORMAÇÕES
ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS DO MEC, CONTIDAS NOS
RELATÓRIOS DE GESTÃO, NOS PERÍODOS DE 2019 A 2020**

Mateus De Lima Medeiros (mateusmeddeiros@gmail.com)

Maria Aparecida Farias De Souza Nogueira (marianogueira@ufgd.edu.br)

À semelhança de outros países, a Administração Pública Brasileira passou nas últimas décadas por diversos movimentos transformadores no intuito de proporcionar um melhor gerenciamento dos recursos materiais, financeiros e humanos sob a sua tutela, atendendo à crescente demanda da sociedade por serviços públicos de qualidade (JUND, 2006). Marques e Almeida (2004) afirmam que o papel dos Gestores Públicos é agora de maior responsabilidade, que devem gerir os recursos públicos de forma eficiente e eficaz. Assim, este novo enquadramento requer por parte do Estado um controle especializado. Segundo Frare et al (2014) a preocupação com o acompanhamento dos resultados das organizações de C, T & I tem levado ao desenvolvimento de novos modelos de gestão, os quais têm sido propostos com o objetivo de gerenciar as atividades dessas organizações de forma mais eficiente e ampliar sua legitimidade junto à sociedade. Nesse contexto, a auditoria do setor público, na visão da International Organization of Supreme Audit Institutions (INTOSAI, 2013) ganha especial relevo, sendo considerada fundamental para o fornecimento de informações e avaliações independentes e objetivas relativas à aplicação dos recursos públicos, à gestão e execução de políticas, programas ou ações públicas, quer aos órgãos de fiscalização, quer aos responsáveis pela governança, quer aos cidadãos em geral. Logo, a aplicação de uma ferramenta de avaliação, do tipo Benchmarking bem como a sua estruturação, junto aos dados aplicados na educação, no âmbito do Ministério da Educação (MEC) será muito proveitosa na gestão pública. Assim, a pesquisa teve como objetivo aplicar a auditoria de benchmarking nas informações orçamentárias, financeiras e contábeis do MEC, contidas nos relatórios de Gestão, nos períodos de 2019 a 2020. A coleta dos dados documentais se deu por meio de sites do governo federal, coletados nos relatórios de gestão publicados no sítio da instituição pública e outros documentos que puderam ser acessados de forma virtual. A presente pesquisa foi classificada como exploratória e descritiva, buscando identificar dados do MEC para fins de comparação, em dois exercícios (2019 e 2020). E quanto à natureza das variáveis levantadas, classificam-se como dados qualitativos e quantitativos. A técnica de auditoria para a análise dos dados foi a de benchmarking. Dessa forma, a pesquisa também pode ser considerada como documental. Os resultados encontrados demonstram que houve uma redução dos valores investidos no órgão em relação ao exercício anterior, podendo

ou não ter uma relação com a pandemia do novo Corona vírus.

AGRADECIMENTO: Ao CNPq e UFGD, pelo auxílio na realização da pesquisa.